



# As difíceis tarefas à espera do futuro prefeito de São Paulo

Combater enchentes, resolver a crise de mobilidade e oferecer transporte de qualidade, garantir habitação, iluminação pública e outras questões essenciais ao bem-estar da população deverão estar na agenda do próximo gestor da Capital. Nesta edição, algumas sugestões do SEESP para enfrentar os problemas que afligem os cidadãos.

*Páginas 4 e 5*



# OS ENGENHEIROS E AS SOLUÇÕES PARA AS CIDADES

**Eng. Murilo Celso  
de Campos Pinheiro**  
*Presidente*

O SEESP já há bastante tempo foca sua atuação em três vertentes principais. A primeira é a representação sindical da categoria e a defesa de seus direitos como trabalhadores e profissionais da área tecnológica. A segunda diz respeito ao atendimento aos associados, o que passa pelo programa de benefícios e convênios, estrutura de atendimento e serviços diversos que estão à disposição e são constantemente aprimorados. A terceira delas é a inserção da entidade nos debates de interesse da sociedade, o que é feito de forma coordenada à luz de ampla proposta de desenvolvimento sustentável com distribuição de renda.

Nessa última, ao longo de 2012, no período que antecedeu as eleições de outubro, os vários grupos de trabalho do sindicato, compostos por especialistas das diversas áreas, debruçaram-se sobre os problemas que afligem as cidades, especialmente a Capital, com o objetivo de diagnosticá-los e propor soluções factíveis e tecnicamente viáveis.

Nesta edição do **JE**, que circula após a escolha dos futuros prefeitos, inclusive nas cidades que tiveram segundo turno, estão elencadas as questões consideradas prioritárias e sugestões de como abordá-las (*leia nas páginas 4 e 5*). Entre essas,

estão as enchentes que afligem a população todos os verões, o trânsito caótico e a insuficiência do transporte público, o déficit habitacional, o excesso de resíduos sólidos sem destinação final adequada e a falta de saneamento básico. Defendem-se ainda saídas inovadoras, como a geração de energia a partir do lixo e a implantação da internet pública. Em todos esses setores, há uma constante essencial: a atuação do engenheiro. Para cumprir a complexa agenda que tem pela frente, o futuro prefeito de São Paulo terá de contar com essa mão de obra, fundamental para planejar e executar as ações necessárias da maneira adequada, utilizando bem os recursos públicos.

*Para cumprir a complexa agenda que tem pela frente, o futuro prefeito de São Paulo terá de contar com essa mão de obra, fundamental para planejar e executar as ações necessárias da maneira adequada, utilizando bem os recursos públicos.*

constante qualificação, além da implantação de um plano de carreira atraente. É imprescindível que o gestor da principal metrópole da América Latina, na qual vivem mais de 11 milhões de pessoas e que conta com orçamento anual de cerca de R\$ 40 bilhões, compreenda a necessidade de valorizar a categoria que é crucial ao desenvolvimento. O SEESP estará a postos para contribuir com a futura administração de São Paulo, com ideias e sugestões, e também para cobrar ações que resultem numa cidade melhor para todos os paulistanos.



**JORNAL DO ENGENHEIRO** — *Publicação do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo*

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. Conselho Editorial: Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brizida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lansac Patrão Filho. Colaboração: Delegacias Sindicais. Editora: Rita Casaro. Repórteres: Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva, Lucélia de Fátima Barbosa e Rosângela Ribeiro Gil. Projeto gráfico: Maringoni. Diagramadores: Eiel Almeida e Francisco Fábio de Souza. Revisora: Soraya Misleh. Apoio à redação: Luis Henrique Costa e Priscila Dezidério. Sede: Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. E-mail: imprensa@seesp.org.br. Site: www.seesp.org.br. Tiragem: 31.000 exemplares. Fotolito e impressão: Folha Gráfica. Edição: novembro de 2012. Artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.

**ANATEC**





**Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?**

**Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.**

**Anuncie aqui!**  
**(11) 9173-0651**  
**(11) 3284-9880**

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros. Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo "entidade de classe". Com isso, você destina 16% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

# Um exercício de cidadania

Newton Guenaga Filho

O SINDICATO DOS ENGENHEIROS no Estado de São Paulo definiu como política a realização de encontros regionais com os candidatos a prefeito nas cidades em que possui sede e sub-sedes. O objetivo foi permitir aos profissionais e à população em geral conhecerem os programas de governo em áreas de seu maior interesse, além de ter um contato mais próximo com os postulantes ao cargo no Executivo.

Seguindo essa linha, a Delegacia Sindical na Baixada Santista realizou o fórum de discussões "A engenharia e a cidade". Foi um espaço democrático de debates das propostas dos concorrentes em Santos, as quais condensamos numa edição especial do **Jornal do Engenheiro** enviada a todos os associados da região. Com muito orgulho, podemos dizer que essa delegacia foi pioneira nesse tipo de evento, sendo que este ano foi a sua sexta edição. Tais encontros são realizados desde as eleições municipais de 1992, completando, portanto, 20 anos.

Além de apresentarem as suas propostas, todos os nove candidatos à Prefeitura de Santos conheceram a estrutura do Sindicato dos Engenheiros nos níveis estadual e regional, a sua luta na defesa dos interesses da categoria e as demandas dos profissionais, as reivindicações pelo cumprimento do piso salarial e oportunidade de reciclagem tecnológica. Além disso, quando solicitado, o sindicato deu sua opinião sobre as diversas questões da cidade, contribuindo com programas de governo.

Devido à seriedade no trato da democracia, a nossa entidade foi incumbida pelo Conselho Sindical da Baixada Santista, órgão composto por mais de 90 entidades da região, de entregar a cada um dos can-

didatos a prefeito um documento intitulado "Um termo de compromisso com o movimento sindical", no qual destacam-se, dentre diversos itens de interesse da classe trabalhadora, a proposta de criação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Geração de Renda, que, entendemos, melhoraria as condições de trabalho em nossa região. Além disso, todos os candidatos assinaram o compromisso de

*Todos os candidatos assinaram o compromisso de se reunir, quando eleitos, uma vez por semestre com o conselho.*

se reunir, quando eleitos, uma vez por semestre com o conselho. Certamente um avanço nas relações entre o movimento sindical e o Poder Executivo.

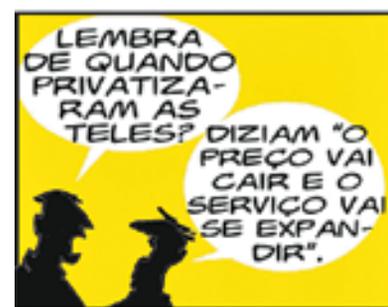
Nesse processo democrático, merecem também congratulações os candidatos engenheiros, que disputaram uma vaga no Legislativo ou a chefia do Executivo. Mesmo com todas as dificuldades do dia a dia, a categoria contribuiu de forma significativa para a elevação da qualidade do debate eleitoral.

Desse modo, o SEESP colaborou para a democracia, o livre exercício da cidadania, a divulgação da importância da nossa categoria e também para que os profissionais pudessem votar de forma consciente, buscando melhores condições para se viver em nossas cidades.

Parabéns aos engenheiros e ao movimento sindical. Viva a democracia!

Newton Guenaga Filho  
 é presidente da Delegacia Sindical do SEESP na Baixada Santista

HELLOU..



# ENGENHEIROS APONTAM SOLUÇÕES PARA

Rosângela Ribeiro Gil e Soraya Misleh

**RESULTADO PROCLAMADO**, agora o prefeito eleito de São Paulo tem pela frente o desafio de enfrentar questões cruciais que dizem respeito à vida de mais de 11 milhões de pessoas. Mobilidade urbana, habitação, meio ambiente, sustentabilidade, solução para enchentes, iluminação e internet públicas estão entre elas e foram objeto de propostas elaboradas pelo SEESP.

Quando ao primeiro tema, de acordo com o diretor do SEESP e coordenador do Grupo de Trabalho de Transporte, Trânsito e Mobilidade Urbana da entidade, Edilson Reis, a cidade é servida por cerca de 1.350 linhas regulares, entre as chamadas bases, retornos operacionais e dispõe de 15 mil veículos. Ainda que o ideal seja ampliar a rede sobre trilhos, ele observa que “o sistema de ônibus continuará como espinha dorsal do transporte público na localidade por muitos anos”.

Para Reis, a gestão municipal recém-eleita deve preparar-se para desenvolver os projetos previstos no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) da mobilidade, sendo importante que avalie a oportunidade de criação de uma empresa de ônibus como braço operacional da SPTrans (São Paulo Transporte). “Essa nova estrutura aproveitaria, em princípio, o corpo técnico remanescente e a *expertise* na operação da frota, no desenvolvimento tecnológico, na formação e qualificação de mão de obra e, principalmente, no controle e mensuração dos custos do sistema.”

Na sua avaliação, o novo prefeito não poderá alegar falta de recursos para investimentos no setor, já que o orçamento

da cidade estimado para 2013 é de R\$ 42 bilhões. O desafogamento do trânsito na cidade depende, ainda, de outras ações, constata, como a descentralização dos postos de trabalho, aproximando-os das moradias. Hoje,  $\frac{3}{4}$  dos empregos estão no centro da Capital.

## Meio ambiente, enchentes e energia

Associado a essas soluções, o sindicato propõe que se utilizem combustíveis não poluentes no transporte público, como lembra Laerte Conceição Mathias de Oliveira, vice-presidente da entidade. Ainda com a preocupação ambiental, Carlos Alberto Guimarães Garcez, também vice-presidente do SEESP, salienta que a Prefeitura deve fiscalizar vazamentos de água, investir na educação e conscientização ambiental e na adoção de tecnologias para conter desperdícios.

Outra questão prioritária é conter as enchentes e alagamentos em São Paulo. Embora as soluções e locais de risco sejam conhecidos, como afirma João Carlos Gonçalves Bibbo, vice-presidente do sindicato, o problema aflige ano a ano a população. Para ele, a Prefeitura precisa investir na prevenção, “drenando e inspecionando galerias, desassoreando rios e bueiros e limpando piscinões”. E, se necessário, remover pessoas de áreas sujeitas a deslizamentos e realocá-las em espaços apropriados. Necessita, além disso, preservar as áreas verdes, para assegurar a penetração de águas pluviais no solo.



Investir em transporte público e aproximar emprego da moradia

Ainda com relação à sustentabilidade, outro diretor da entidade, Fernando Palmezan Neto, aponta a necessidade de realização de estudos de viabilidade da queima do lixo para geração de energia elétrica em aterros sanitários, como já ocorre no Bandeirantes. Para tanto, seria importante separar o material que pode ser reutilizado. “O restante seria incinerado. Requer bastante investimento para evitar a poluição com a queima, mas o custo-benefício vale a pena. São Paulo produz um volume monstruoso de lixo e carece de energia.” Conforme reportagem publicada em junho último no **Jornal do Engenheiro**, seriam 18,3 mil toneladas diárias (dados da administração municipal). E desse montante, apenas 214 toneladas – pouco mais de 1% – são recicladas. Portanto, seria preciso incrementar esse volume, o que poderia ser feito, na ótica de alguns especialistas, expandindo

Beatriz Arruda



Implementar internet pública, com acesso gratuito à rede em universidades e outros locais, é prioridade no município.

**DELEGACIAS DO SINDICATO** – ALTA MOGIANA: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 – 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. ALTO TIETÊ: R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – E-mail: seesp.mogidascruzes@terra.com.br. ARAÇATUBA: R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. ARARAQUARA: R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. BAIXADA SANTISTA: Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. BARRETOS: Av. Cinco, nº 1.145 – CEP: 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 – 3324-5805 – 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br – seespbarretos@uol.com.br – seespbarretos@gmail.com. BAURU: Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. BOTUCATU: R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. CAMPINAS: Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3368-0204 / 0205 / 0206 – E-mail: campinas@seesp.org.br. FRANCA: R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 – 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. GRANDE ABC: R. Haddock Lobo, 15/19 – Santo André – CEP: 09040-340 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. GUARATINGUETÁ: R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. JACAREÍ: Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. JUNDIAÍ: R. Prudente de Moraes, 596 – CEP: 13201-004 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaiseesp@terra.com.br. LINS: Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3522-2119 – E-mail: seespplins@terra.com.br. MARÍLIA: R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. PINDAMONHANGABA: R. Dr. Rubião Junior, 192 – 3º andar – sala 32 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. PIRACICABA: R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. PRESIDENTE PRUDENTE: R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. RIO CLARO: Rua Cinco, 538 – Salas 1 e 2 – Centro – CEP: 13.500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. SÃO CAETANO DO SUL: Estrada das Lágrimas, 1.708 – Tel.: (11) 2376-0429 – E-mail: saocaetano@seesp.org.br. SÃO CARLOS: R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespjic@hotmail.com. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. SOROCABA: R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. TAUBATÉ: Rua Venezuela, 271 – CEP: 12030-310 – Tels.: (12) 3633-5411 – 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: taubate@seesp.org.br.

# PROBLEMAS PRIORITÁRIOS EM SÃO PAULO



moradia são caminhos para desafogar o trânsito na cidade.

o convênio municipal com cooperativas de reciclagem e centros de triagem.

Oliveira ressalta ainda a importância de o prefeito avançar com propostas de utilização de energia solar principalmente em imóveis já existentes que venham a integrar o programa “Minha Casa, Minha Vida”. O SEESP vem defendendo a medida como forma de diminuir o déficit de moradias.

## Habitação e assistência técnica

Segundo estudos, 29% da população da Capital apresentam algum tipo de precariedade habitacional, com 1.160.597 de moradores em favelas, 1.256.947 em loteamentos irregulares, 600 mil em cortiços e 8.706 vivendo nas ruas. Diante disso, é necessária a discussão de propostas que passem pela regularização fundiária, demarcação urbanística e legitimação de posse; produção ou aquisição de lote em áreas urbanas; continuidade do programa Renova Centro; melhorias habitacionais, além da ofertas de imóveis vagos, sobretudo no centro – o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) estima que seriam 6 milhões em todo o País, dos quais 294 mil estariam no município paulistano. Oliveira destaca a necessidade de articulação dos governos para viabilizar o “Minha Casa, Minha Vida” para as famílias mais pobres, mediante a inclusão proposta de moradias existentes. Ele observa que o programa não deslanchou para a baixa

renda (de zero a três salários mínimos) na Capital e ao mesmo tempo houve aumento da especulação imobiliária.

Juntamente com a complementação sugerida no “Minha Casa, Minha Vida”, o SEESP propugna pela implementação da Lei 11.888/08, que institui a assistência técnica pública e gratuita à população de baixa renda. Segundo dados do Ministério das Cidades, estavam disponíveis no FNHIS (Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social), em 2009, R\$ 60 milhões para tanto. Uma grande área de atuação viria casada com a regularização fundiária, com a lei incidindo sobre a realidade das favelas, loteamentos clandestinos e áreas de risco, transformando-as em habitações formais com condições adequadas.

O diretor Carlos Augusto Ramos Kirchner lembra a experiência do Promore (Programa de Moradia Econômica), iniciativa do SEESP que funciona hoje em algumas cidades do Interior, como um modelo possível para a assistência técnica. Entre os benefícios, explica, está a garantia do projeto personalizado, acompanhamento de arquiteto ou engenheiro, orientação na compra de materiais, isenção de taxas e agilidade na tramitação do processo junto ao poder público municipal.

## Iluminação e internet públicas

A Prefeitura precisa ainda resolver essas questões prioritárias. De acordo com números da administração local, São Paulo tem 560 mil pontos de iluminação. Desses, cerca de 160 mil ainda são de vapor de mercúrio (luz branca). Kirchner defende que haja substituição total pela lâmpada de vapor de sódio (amarela), cuja eficiência energética e durabilidade são maiores. “As grandes avenidas, como as marginais, podem até estar bem iluminadas, mas o cidadão mora nos bairros e esses têm, ainda, pontos escuros”, constata, observando que sanar esse aspecto está associado à segurança pública.

Outro tema sobre o qual o SEESP tem se debruçado é a garantia de internet pública.

A ideia é assegurar o acesso gratuito à rede em escolas, hospitais, parques, aeroportos etc. O tema tem sido discutido no Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de São Paulo, em que o sindicato tem assento. Segundo Allen Habert, diretor do SEESP e um de seus representantes nesse espaço, a pretensão é formular um projeto de lei relativo ao assunto.

Marcelo Zuffo, professor da USP (Universidade de São Paulo), informa que, do ponto de vista tecnológico, o caminho para alcançar a internet pública é investir no adensamento de *backbone* (rede) na cidade. Segundo ele, já há algumas iniciativas, como da Prodam (Empresa de Tecnologia e Informação do Município de São Paulo) e de outras redes acadêmicas, mas é preciso haver articulação entre elas, para que sejam reforçadas. Para cobrir toda a Capital, tem que ser feito estudo sobre o montante de recursos necessário, afirma. Além da questão técnica, plenamente viável, de acordo com Zuffo, para colocar o projeto em prática, deve-se promover articulação política e institucional.

## Gestão metropolitana e piso

Os problemas da cidade não podem ser pensados isoladamente, destaca o SEESP. Assim, é essencial que o prefeito a assumir em janeiro próximo busque a integração metropolitana. Somente assim será possível enfrentar os problemas comuns aos diversos municípios que compõem a região.

Além de contribuir com propostas para melhorar a vida dos paulistanos, os engenheiros são fundamentais para a sua realização. Assim, nos diversos debates promovidos pelo sindicato durante as campanhas eleitorais, afirmaram sua disposição de participar e acompanhar o trabalho da administração. A categoria, essencial ao desenvolvimento da cidade e região, reivindicou também o cumprimento, por parte da Executiva local, da Lei 4.950-A/66, que institui o piso profissional em nove salários mínimos vigentes para jornada diária de oito horas.

*Sindicato propõe saídas ao futuro prefeito para enfrentar questões como o déficit de moradias e a crise de mobilidade, entre outras.*



Obra de urbanização em favela, uma das medidas para melhorar condições habitacionais dos paulistanos.



# NEGOCIAÇÕES SALARIAIS TÊM *melhor resultado* DOS ÚLTIMOS 16 ANOS

Soraya Misleh

A CONSTATAÇÃO foi feita pelo Dieese (Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) em balanço sobre os reajustes obtidos no primeiro semestre deste ano em âmbito nacional. Os engenheiros paulistas enquadram-se nesse cenário alvissareiro. Segundo Nelson Karam, coordenador de educação do Dieese, o órgão acompanhou o banco de acordos e convenções coletivas de trabalho de 370 unidades de negociação.

O resultado foi que quase 97% das categorias obtiveram aumentos superiores à inflação medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), calculado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística) – percentual também verificado no caso dos 100 mil engenheiros representados pelo SEESP, a maioria com data-base em 1º de maio, quando se utiliza como referência o IPC-Fipe (Índice de Preços ao Consumidor-Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) (veja quadro). Ademais, afirma Karam, “as faixas de ganho real se ampliaram em relação ao mesmo período de 2011”. Conforme o levantamento, em média, situaram-se em 2,23%. A elevação nas negociações que culminaram em aumentos reais entre 2% e 3%, ainda de acordo com o Dieese, neste ano foi de 29% e entre aquelas que superaram os 4%, de quase 14%.



## Resultado das campanhas dos engenheiros

Empresa	Data-base	Reajuste salarial	Aumento real
ALL/Ferroban	1º de janeiro	Dissídio	Dissídio
CPTM	1º de março	6,63%	1,95%
Fecomércio (Comércio)	1º de maio	5%	0,83%
Fiesp (Indústrias)	1º de maio	5%	0,83%
Sinaenco (Consultoria)	1º de maio	6,50%	2,27%
Metrô	1º de maio	6,17%	1,95%
Cetesb	1º de maio	6,17%	1,95%
Sabesp	1º de maio	6,17%	1,95%
Usiminas/Cubatão*	1º de maio	4,88%	0,71%
Valec	1º de maio	5,10%	0,92%
CDHU	1º de maio	4,15%	–
CET	1º de maio	6,17%	1,95%
Dersa	1º de maio	6,17%	1,95%
SPTrans	1º de maio	4,15% retroativos à data-base e 6,17% a partir de 1º de setembro	1,95%
Cesp	1º de junho	6,21%	1,94%
Codesp	1º de junho	Dissídio	Dissídio
AES Tietê	1º de junho	6,55%	2,27%
CPFL Energia	1º de junho	6,30%	2,03%
CPFL Piratininga	1º de junho	6,30%	2,03%
Creep	1º de junho	6%	1,74%
Duke Energy	1º de junho	6,52%	2,24%
Elektro	1º de junho	6,20%	1,93%
Emae	1º de junho	6,21%	1,94%

\* Pagamento imediato de R\$ 1.300,00 a título de abono.

Fonte: SEESP – Ação Sindical

## Recortes

Na indústria, desde 2008, como aponta o estudo, “o primeiro semestre foi o que apresentou os melhores resultados, seja em termos de quantidade de reajustes com incorporação de aumento real – 98% diante de percentuais que variaram entre 79% e 88% –, seja em termos de sua magnitude”. O menor índice, no segmento, se deu em 2009, “o que pode ser atribuído, em grande parte, ao reflexo que a crise econômica teve sobre as negociações coletivas no setor naquele ano”. O maior ganho se deu em construção e mobiliário (3,27% acima do INPC-IBGE) e o menor, nas indústrias urbanas (0,92%). No comércio e serviços, o período avaliado também foi positivo aos trabalhadores. No primeiro, “se em 2011 os aumentos reais se concentraram nas faixas entre 0,01% e 2% acima do INPC-IBGE, em 2012 passaram a se concentrar entre 1% e 3%”. No segundo, os reajustes com ganhos superiores a 3% além da inflação subiram de 9% em 2011 para 21%.

Com variações muito pequenas, a média se mantém, segundo Karam, quando se analisa o quadro por região geográfica, exceção à Norte. Nesta, de acordo com o balanço, o “resultado foi levemente inferior ao obtido em 2010”. Foi ainda verificada pouca diferença quanto às datas-bases.

Para o coordenador do Dieese, esse cenário reflete a continuidade do mercado de trabalho aquecido, sem grandes oscilações, não obstante a economia apresente crescimento inferior. “As contratações não têm se dado na mesma velocidade, mas as taxas de desemprego não se elevaram”, complementa. Na sua ótica, isso dá a entender que a expectativa do setor produtivo é que o recuo na expansão do PIB (Produto Interno Bruto) seja mais momentâneo do que estrutural. Revela, além disso, sua crença nas medidas tomadas pelo governo para reverter essa situação. Essa confiança, aliada à intensificação da atuação sindical, seria o pano de fundo para o bom resultado alcançado e a indicação de que “no segundo semestre, esse quadro deve se manter”.

O País ainda se encontra em situação vantajosa em comparação ao panorama global. No caso dos engenheiros, profissionais do desenvolvimento por excelência, um conjunto de obras e investimentos em infraestrutura tem demandado essa mão de obra, o que garante sua valorização profissional. Além disso, como concluiu Murilo Celso de Campos Pinheiro, presidente do SEESP, em reportagem publicada no **Jornal do Engenheiro**, edição 414, a conquista se deve a “muita discussão, movimentação e união da categoria”.

## Cursos

### BAIXADA SANTISTA

**Unisanta (Universidade Santa Cecília)**

Site: [www.unisanta.br](http://www.unisanta.br)

E-mail: [strictosensu@unisanta.br](mailto:strictosensu@unisanta.br)

Telefone: (13) 3202-7100, ramal 7259

#### • Mestrado em engenharia

**mecânica.** Busca a formação de um

profissional preparado para os

desafios do novo milênio, focado na

realidade regional, em que as

tecnologias da informação e de

automação desempenham papéis

fundamentais. O perfil do egresso

desse programa deverá ser de um

profissional capacitado para

desenvolver técnicas e práticas que

lhe permitam oferecer serviços de

consultoria especializada, por meio

do desenvolvimento e

gerenciamento de pesquisas

aplicadas às necessidades de setores

produtivos relacionados às

atividades que compõem a área de

concentração escolhida. O mestrado

em engenharia mecânica está

estruturado para ser realizado em um

período de dois anos, incluindo a

apresentação final de dissertação.

Valor: 24 parcelas mensais

de R\$ 1.200,00.

### CAMPINAS

**Extecamp (Escola de Extensão da**

**Universidade Estadual de Campinas)/**

**Faculdade de Tecnologia**

Site: [www.extecamp.unicamp.br](http://www.extecamp.unicamp.br)

E-mail: [extensao@ft.unicamp.br](mailto:extensao@ft.unicamp.br)

Telefone: (19) 2113-3353

#### • Engenharia e administração de

**sistemas de banco de dados.**

Considerando o papel relevante dos

profissionais da área de TI

(Tecnologia da Informação) para as

organizações, o curso tem como

objetivo propiciar uma visão ampla

das atividades relacionadas com o

projeto de banco de dados e

administração de recursos de

armazenamento e gerenciamento de

informações, destacando técnicas e

responsabilidades frequentes e

estratégicas para com as empresas

usuárias de tecnologias de bancos de

dados. Com carga de 360 horas, as

inscrições, que já começaram,

terminam no dia 1º de fevereiro de

2013. Formas de pagamento:

R\$ 8.500,00 a vista por meio de

boleto bancário, com vencimento em

15 de fevereiro próximo; ou 20

parcelas de R\$ 425,00, iniciando no

dia 10 do mesmo mês.

### LINS

**Unilins (Centro Universitário de Lins)**

Site: [www.unilins.edu.br](http://www.unilins.edu.br)

E-mail: [unilins@unilins.edu.br](mailto:unilins@unilins.edu.br)

Telefone: (14) 3533-3200

#### • Engenharia de estruturas.

Capacitar profissionais para

desenvolver e aperfeiçoar

conhecimentos que envolvam a

análise, o dimensionamento e o

gerenciamento de projetos de

estruturas de concreto armado e

protendido, alvenaria estrutural,

aço, madeira e concreto

pré-moldado. Apresentar os

conceitos fundamentais, abordando

as normas mais recentes e as novas

tecnologias de projeto e

construção. Com carga de 360

horas e valor de R\$ 550,00.

### SÃO PAULO

**Ibape (Instituto Brasileiro de**

**Avaliações e Perícias de Engenharia**

**de São Paulo)**

Site: [www.ibape-sp.org.br](http://www.ibape-sp.org.br)

Telefone: (11) 3105-4112

#### • Avaliações e perícias em veículos

**automotores.** Fornecer subsídios

técnicos para profissionais que

atuam ou queiram conhecer

melhor a área de avaliações e

perícias que envolvem veículos

automotores, apresentando casos e

discutindo formas de melhor

realizar os trabalhos. Com carga

de 12 horas, o curso será realizado

nos dias 5, 6 e 7 de novembro,

sempre das 19h às 22h45. O custo

é de R\$ 401,00 (sócios) e de

R\$ 555,00 (não sócios).

# Treinamento de negociação para a categoria

O SEMINÁRIO DA VDI – Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha, que acontece no dia 28 de novembro, das 9h30 às 17h30, vem atender à demanda por qualificação mais ampla para os profissionais, que vá além do conhecimento técnico.

As competências devem incluir, portanto, a arte da comunicação, flexibilidade de compreensão e empatia para propor novas alternativas, além de capacidade de liderança e habilidade para coordenar o trabalho em equipe.

Assim, o treinamento tem como objetivo aprimorar as técnicas de negociação utilizando “As sete fases da venda – ©MCA Consult”.

### Palestrante

Geraldo Leal de Moraes é consultor em estratégia empresarial e economista pós-graduado em micro e macroeconomia. Possui ampla experiência ao longo de 35 anos de carreira. Os custos do seminário incluem material didático, dois *coffee-breaks*, almoço e certificado de participação.

O valor varia, conforme o tipo de inscrição, de R\$ 450,00 a R\$ 650,00. Mais informações no *site* [www.vdibrasil.com.br](http://www.vdibrasil.com.br) ou pelo telefone (11) 5180-2325. O seminário acontecerá na Câmara Brasil-Alemanha (Rua Verbo Divino, 1488 – 3º andar – São Paulo/SP).

Curso busca agregar habilidades de liderança e comunicação ao conhecimento técnico dos profissionais.





## Engenheiros do Metrô obtêm vitória histórica



Arquivo Sindicato dos Metroviários de São Paulo

SEESP participa de audiência que definiu pagamento da PR.

Em audiência de instrução e conciliação realizada em 23 de outubro no TRT (Tribunal Regional do Trabalho), ficou estabelecido o pagamento proporcional da PR (Participação nos Resultados), no valor de um salário nominal para cada engenheiro do Metrô, inclusive os que ocupam cargo de chefia,

dependendo do atingimento das metas. Para o SEESP, a decisão inédita e vitoriosa fortalece e gratifica, com justiça, uma categoria profissional comprometida com o transporte público de qualidade na Capital paulista. Ficou estabelecido prazo até 28 de fevereiro de 2013 para pagamento da PR.

## VI EcoSP acontece em novembro

Importante fórum à discussão sobre o tema premente do desenvolvimento sustentável, o VI EcoSP (Encontro Ambiental de São Paulo), promovido pelo SEESP e FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), ocorrerá neste ano em 12 e 13 de novembro próximo, no Complexo Parque Anhembi, na Capital paulista. As plenárias técnicas terão lugar no Auditório Elis Regina e a feira ambiental, no Salão de Exposições (Hall Nobre 2 e 3). Entre os temas a serem abordados por especialistas estão: Inovação, tecnologia e sustentabilidade para o desenvolvimento; Aquecimento global: mito ou realidade?; Limites do crescimento e o mundo em 2052; Questões ambientais da implantação do rodo-

anel; Reciclagem de alimentos: compostagem; Gerenciamento de áreas contaminadas; e Controle biológico de pragas.

O objetivo é, segundo o coordenador da iniciativa e vice-presidente do SEESP, Carlos Alberto Guimarães Garcez, trazer para o debate novas tecnologias e paradigmas. Mais informações e inscrições pelo telefone (11) 3113-2616, e-mail [ecovaletaubate@vivax.com.br](mailto:ecovaletaubate@vivax.com.br) e no site [www.ecosp.org.br](http://www.ecosp.org.br) (em que é possível também acessar a programação completa).



## Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação é empossado

A cerimônia se realizou no dia 4 de outubro, na sede do SEESP, na Capital, com a presença do secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho de São Paulo, Marcos Cintra. Com renovação de 50%, entre os 48 membros empossados, foram reconduzidos os dois representantes do sindicato, Allen Habert e Antonio Octaviano. O mandato é de dois anos. O Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação foi instituído em 2010. Segundo divulgado no site oficial, Cintra destacou: “São Paulo não pode prescindir de ter um órgão desse porte. Em breve, colheremos grandes resultados com esse trabalho, visto os avanços nas análises da proposta da lei de inovação tecnológica por diversos segmentos.” Um dos temas sobre o qual tem se debruçado é a



Bruno Fontoura/Semdet

Reunião realizada nesse sindicato, em que foram empossados os conselheiros.

implementação da internet pública na cidade. Em dezembro, está marcada uma reunião no SEESP para discutir o tema. Além disso, o Conselho já definiu a realização, em 2013, de um evento sobre “Desenvolvimento, integração e democratização da Região Metropolitana de São Paulo”, em iniciativa conjunta com a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). O tema, como ob-

serva Habert, envolve a questão de cidades sustentáveis e vem ao encontro das propostas dos engenheiros ao desenvolvimento elencadas no projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”. Lançada pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) em 2006 e atualizada em 2009, a iniciativa conta com a adesão dos sindicatos filiados a ela, entre os quais o SEESP.

## Eleições na Aesabesp

Acontece entre os dias 1º e 14 de novembro a votação para escolha dos membros dos conselhos deliberativo e fiscal da Aesabesp (Associação dos Engenheiros da Sabesp). No primeiro, 36 profissionais disputam as 21 vagas; para o segundo inscreveram-se três candidatos, número igual ao de cargos a serem preenchidos. Entre os que concorrem no pleito, são diretores, delegados ou sócios do SEESP os engenheiros Alisson Gomes de Moraes, Antonio Carlos Gianotti, Aram Kemechian, Carlos Alberto de Carvalho, Carlos Alberto de Toledo, Carlos Augusto Pleul, Cid Barbosa Lima Junior, Dejair José Zampieri, Eduardo Natel Patrício, Ernesto Gonzales, Gilberto Alves Martins, Hiroshi

Ietsugu, Ivan Norberto Borghi, João Augusto Poeta, Luciomar Santos Werneck, Luis Américo Magri, Marcelo Serra de Lacerda Silva, Nelson Cesar Menetti, Orlando Antunes Cintra Filho, Paulo Eugênio de Carvalho Corrêa, Paulo Victor Vieira Sampaio, Reynaldo Eduardo Young Ribeiro, Sonia Maria Nogueira e Silva, Viviana M. N. de A. Borges, Walter Antonio Orsatti, Yazid Naked, Zenivaldo Ascenção dos Santos (deliberativo) e Helieder Rosa Zanelli e Nelson Luiz Stabile (fiscal).



**Agora ficou ainda mais fácil divulgar seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.**

**Consulte a tabela de preços do JE.**



**Maiores informações**  
**(11) 9173-0651**  
**(11) 3284-9880**